

Aspectos Pedagógicos: Como Ensinar a Cirurgia Geral na Graduação

Saul Goldenberg

Formação cirurgia geral em laparoscopia

Compareço a este evento com as mesmas preocupações que nos perseguem há tempo: preocupação com o nosso papel na educação e na formação do futuro profissional. Preocupação com a qualidade do ensino, preocupação com o aperfeiçoamento profissional, preocupação, neste contexto, com a disposição dos quadros docentes com a efetiva tarefa de ensinar e transmitir conhecimento e experiência.

Preocupação com a articulação entre o sistema educativo e a segurança e proteção da sociedade.

Toda atividade operatória encerra, normalmente, certo grau de periculosidade.

Em qualquer procedimento recomenda-se medidas acauteladoras, tais como:

- 1) Buscar competência, habilidade e destreza;
- 2) Buscar conhecimento;
- 3) Ser prudente;
- 4) Adquirir o senso da cautela, o cuidado para prevenir e evitar um mal.

Mensagens que devem ser enviadas desde a graduação.

A videolaparoscopia representa um dos destacados avanços das técnicas operatórias do nosso tempo.

Os cirurgiões tem necessidade de treinar e de se adestrar neste procedimento, assim como conhecer as alterações fisiopatológicas que ocorrem a ele relacionadas.

Torna-se imperioso transmitir na graduação esta realidade, que será continuada no programa da residência.

Mostrar na graduação que não se trata de uma nova especialidade cirúrgica, mas na realidade, como mais uma arma do arsenal terapêutico cirúrgico. Além de se ensinar os atos operatórios fundamentais e as bases da ciência chamada CIRURGIA, acrescente-se e destaque-se na graduação que a videocirurgia é mais um procedimento que deva se alicerçar na CIRURGIA GERAL.

Formar e educar, primeiro o cirurgião geral, e depois o videocirurgião.

Fornecer as informações teóricas sobre os procedimentos, assim como conhecimento das áreas afins a eles relacionadas, como: morfologia e fisiologia, microbiologia, farmacologia, imunologia, bases fisiopatológicas, infectologia, reações metabólicas à agressão cirúrgica, endoscopia diagnóstica. Ressaltar os aspectos éticos.

Mostrar a multidisciplinaridade da ciência cirúrgica.

Incluir o tema nos programas de Iniciação Científica, Monitoria ou mesmo na integração graduação-pós-graduação.

Ressaltar a importância e a obrigatoriedade de ser realizado o treinamento inicial em modelos de simulação para execução de atividades psico-motoras, passando para animais de experimentação, sempre com a presença obrigatória de instrutor capacitado e qualificado.

Escolha bem o seu tutor ou seus tutores. Principalmente aqueles que cumprem a doutrina de HIPÓCRATES (460 anos a.C.): "PRIMEIRO NÃO PREJUDICAR", para que a curva de aprendizado respeite o SER HUMANO

Versão prévia publicada:
Nenhuma

Data da última modificação:
23 de agosto de 2001.

Como citar este capítulo:
Goldenberg S. Aspectos pedagógicos: como ensinar a cirurgia geral na graduação.
São Paulo: 2001.

Conflito de interesse:
Nenhum declarado.

Fonte de fomento:
Nenhuma declarada.

Sobre o autor:



Saul Goldenberg

Professor Titular do Departamento de Cirurgia – Área Técnica Operatória e Cirurgia Experimental da
Universidade Federal de São Paulo / Escola Paulista de Medicina
Diretor Técnico de Serviço de Saúde – Secção Médica de Experimentação – Serviço de Laboratório e
Pesquisa do Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia da Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo.
Diretor Presidente da Sociedade Brasileira para o Desenvolvimento da Pesquisa
em Cirurgia (SOBRADPEC)
Editor Científico Responsável pela Revista Acta Cirúrgica Brasileira

Endereço para correspondência:

Saul Goldenberg
Alameda Rio Claro, 179. Apt. 141
Bela Vista - São Paulo
01332-010, SP – Brasil
Fone/Fax: +11 287 8814
Correio eletrônico: sgolden@ruralsp.com.br

(531 palavras)